

APLICAÇÃO DAS MISTURAS FINITAS DE DISTRIBUIÇÕES NOS CASOS DE DENGUE

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Mateus Rodrigo Nunes da Silva, Gualberto Segundo Agamez Montalvo

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um arbovírus pertence à família Flaviviridae, vírus transmitidos por picadas de insetos (principalmente mosquitos), e transmitida pela picada da fêmea contaminada do mosquito *Aedes aegypti*/*Aedes albopictus* que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo e causando sintomas como: febre alta, dores musculares, dores de cabeça, manchas vermelhas pelo corpo, entre outras complicações que podem levar à morte. No Brasil, acredita-se que chegou no século 18, nas embarcações que transportavam escravos. Atualmente, as epidemias ocorrem com bastante frequência nas regiões Sudeste e Nordeste. Os esforços de pesquisas nacionais para prevenir e tratar a dengue incluem vários meios de controle de vetores. É essencial combater o mosquito *Aedes aegypti* em qualquer época do ano, embora o verão seja a estação mais propícia para sua proliferação. Portanto, entender a distribuição com que os casos se proliferam no estado do Ceará (lugar onde se realiza o presente trabalho) é fundamental para contribuir para melhorar sua compreensão e as intervenções de vigilância e controle. O objetivo do estudo é utilizar misturas de distribuições de probabilidade para modelar as ocorrências anuais de casos de dengue em Fortaleza, através de dados coletados entre 2012 e 2017 em 119 bairros da cidade durante 314 semanas.

Palavras-chave: dengue. doença. distribuição. misturas.